

### Introdução

O ciclo de fases lunares pode ser observado em praticamente todos os lugares, mesmo nas grandes cidades. Apesar disso, poucas pessoas sabem identificar as fases da Lua pela sua aparência no céu, e menor ainda é o número daquelas que sabem explicar corretamente por que essas fases ocorrem. Para melhorar a compreensão desse assunto, desenvolvemos o “planisfério lunar”, um dispositivo que facilita a identificação das fases da Lua tais como aparecem em latitudes como as da região sul do Brasil. O planisfério lunar também permite a visualização da geometria do sistema Sol-Terra-Lua e o período do dia e/ou da noite em que nosso satélite natural é visível em cada fase.

### Metodologia

Utilizamos como ponto de partida um planisfério lunar em inglês e adaptamos para o português, priorizando a identificação da Lua e de seus horários de nascimento e ocaso e o entendimento do processo de formação das fases lunares. Foi confeccionado ainda um texto de instruções para montagem, impressão e uso do planisfério, que se encontra disponível para download no site do Instituto de Física (UFRGS).

### Síntese/Resultados/Conclusões

Uma das maiores dificuldades foi encontrar nomes para identificar a aparência da Lua nas fases intermediárias do ciclo, uma vez que, em português, apenas as quatro fases principais têm nomes definidos (Nova, Quarto Crescente, Cheia e Quarto Minguante). Para verificar se existiriam nomes mais adequados do que os propostos no presente planisfério, iniciamos uma pesquisa entre estudantes universitários e de ensino médio sobre que nomes associam às diferentes fases da Lua. Mostraremos os resultados desse levantamento em uma publicação futura.